

Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé

P_lano

A_ção

D_esenvolvimento

D_igital

E_scolas



2022

Índice

Introdução	3
Objetivos Gerais	4
Caracterização do Agrupamento	4
Diagnóstico Digital do Agrupamento	5
Instrumentos de Recolha de dados	6
Resultados Adquiridos	6
Tecnológica e Digital	7
Panorâmica da Dimensão Tecnológica e Digital no Agrupamento	8
Pedagógica	9
Panorâmica da Dimensão Pedagógica no Agrupamento	14
Organizacional	16
Panorâmica da Dimensão Organizacional no Agrupamento	19
Planeamento e estratégias do PADDE	20
Plano de comunicação com a comunidade	24
Parcerias	24
Monitorização e Avaliação	25
Conclusão	25
Bibliografia	26
Anexos	26

Introdução

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, aprovou o Plano de Ação para a Transição Digital (PTD), bem como as medidas e as ações estratégicas que o integram enquanto instrumento de intervenção fundamental para a transição digital. O Plano de Ação para a Transição Digital reflete a estratégia definida para a transição digital e condensa a visão do Governo neste domínio, materializada numa estrutura que contempla três principais pilares de atuação: Pilar I - Capacitação e inclusão digital das pessoas; Pilar II - Transformação digital do tecido empresarial; Pilar III - Digitalização do Estado, bem como uma dimensão adicional de catalisação que cria as condições de base a uma acelerada digitalização do País.

A construção do PADDE constitui-se como o documento estratégico do Agrupamento de Escolas D. Dinis, para o uso eficaz das tecnologias de aprendizagem digital na modernização de metodologias de ensino, de práticas de aprendizagem e de avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação, bem como potenciar a inovação digital. Foi desenvolvido o questionário SELFIE que assenta nas competências digitais desenvolvidas no Agrupamento. As taxas de participação permitiram constituir uma base sólida a identificação das áreas de melhoria e desenvolvimento a melhorar no Agrupamento. O longo período de pandemia sentido ao longo de vários meses propulsionou a utilização das tecnologias nas escolas, proporcionando condições que não eram valorizadas na prática pedagógica permitindo desenvolver práticas digitais inovadoras.

A Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) desenvolveu mecanismos de recolha de dados, promoveu a sua análise como instrumentos orientadores e reguladores que visa utilizar as tecnologias digitais no percurso escolar dos seus alunos, proporcionando condições diversificadas no desenvolvimento pessoal, social e escolar.

Objetivos Gerais

Determinam-se como objetivos gerais e fundamentais da ação do Agrupamento os seguintes:

- Certificar a capacitação digital dos membros do Agrupamento, nas dimensões organizacional, pedagógica, tecnológica e digital.
- Simplificar e melhorar a comunicação entre os membros do Agrupamento.
- Apresentar práticas pedagógicas inovadoras nos processos de ensino e aprendizagem, pelo recurso as tecnologias digitais.
- Oferecer infraestruturas adequadas, credíveis e seguras, com equipamentos informáticos em número razoável e diversificados.
- Cooperar para o contínuo desenvolvimento profissional dos docentes.
- Garantir a aquisição e manutenção dos recursos necessários para a implantação da Escola Digital no Agrupamento.
- Diligenciar uma cultura de colaboração, usando medidas específicas do ponto de vista organizativo que conduzam à criação de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitam a partilha de informação, dentro e fora dos limites da organização.

Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas D. Dinis, Loulé foi criado no ano letivo de 2007-2008 e é constituído pela Escola Básica D. Dinis, escola sede, com 2.º e 3.º ciclos e Jardim de Infância e pela Escola Básica D. Francisca de Aragão, com educação pré-escolar e 1.º ciclo.

Em 2022-2023, ano que se reporta a elaboração do PADDE, o Agrupamento é constituído por 1463 crianças e alunos: 10 turmas do pré-escolar com 218 crianças; 23 turmas do 1.º ciclo com 487 alunos; 11 turmas do 2.º ciclo com 246 alunos e 18 turmas do 3.º ciclo com 381 alunos.

O corpo docente é constituído por 143 docentes e o corpo não docente por 76 assistentes técnicos e operacionais.

A Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) é constituída pelos seguintes elementos:

Nome	Função	Área de atuação
Stéphane Norte	Coordenador PTE Desenvolvimento do SELFIE Desenvolvimento do PADDE	Tecnológica e Digital Pedagógica Organizacional
Fernando Sousa	Desenvolvimento do PADDE Equipa PTE	Tecnológica e Digital Pedagógica Organizacional
Cristina Fonseca	Desenvolvimento do PADDE	Pedagógica
Eduardo Faustino	Desenvolvimento do PADDE	Pedagógica

Diagnóstico Digital do Agrupamento

Presentemente o Agrupamento dispõe de diversas plataformas de gestão e administração escolar que descrevem as diversas vertentes organizacionais, agilizando a acção de gestão, divulgação de informação e de comunicação institucional. Durante vários anos, diversas aplicações foram implementadas, algumas estabelecidas pela tutela e outros por opção do Agrupamento.

As aplicações manuseadas são as seguintes: DCS-HORÁRIOS para a elaboração do serviço docente e dos horários das turmas que, depois são exportados para o E360, gerando os horários dos docentes para registo de sumários; o E360 que permite através da Internet o registo de sumários, marcação de faltas e consulta de diversos dados pessoais, SIGE3 da Microio que permite internamente e via web, adquirir refeições, gerir os movimentos realizados com o cartão electrónico pelos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação e gerir diversas opções como por exemplo a ação social escolar e gestão de stocks. As aplicações administrativas que proporcionam a gestão e processamento da contabilidade, vencimentos, inventários, organização documental e pessoal são as ferramentas da JPM e MicroAbreu (GPV, SNCAP, OFICIAR e CIBE).

A visibilidade digital do Agrupamento é afirmada através da página Web, atualmente com domínio próprio (aeddinis-quarteira.pt), ambiente de difusão e de acesso a toda informação de índole institucional, bem com através de outros canais como a rede social (Facebook). A organização e gestão dos diferentes serviços advêm de uma ação partilhada entre a direcção, os serviços administrativos e o coordenador PTE.

Atualmente, existe uma linha de apoio técnico implementado pela Equipa PTE, cujo objetivo é disponibilizar os kits tecnológicos do projecto escola digital e fomentar a manutenção dos equipamentos no Agrupamento.

Instrumentos de Recolha de dados

A Equipa de Desenvolvimento Digital, aplicou a ferramenta online SELFIE, que permite às escolas refletir sobre a utilização das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem.

A SELFIE é um questionário que reúne as opiniões dos dirigentes escolares, professores e alunos e apresenta esta informação num formato interativo que ajuda a identificar os pontos fortes e os pontos fracos na escola. Foi realizado uma análise dos resultados de cada uma das áreas que incluem os oito domínios-chave da educação digital. É importante salientar que a Equipa de Desenvolvimento Digital escolheu apenas questões do grupo de carácter obrigatório em todos os domínios. Os participantes foram distribuídos em três grupos: Dirigentes Escolares, Professores e Alunos. Obtiveram-se as seguintes taxas de participação em cada um deles:

Nível de Ensino	Dirigentes Escolares			Professores			Alunos		
	Participantes	Convidados	%	Participantes	Convidados	%	Participantes	Convidados	%
3.º Ciclo	4	5	80	63	85	74	553	623	89
2.º Ciclo				18	36	50	94	123	76
1.º Ciclo									

Resultados Adquiridos

Com base na análise dos resultados adquiridos no questionário SELFIE, os resultados foram estruturados em oito áreas, nomeadamente: Liderança, Colaboração e trabalho em rede, Infraestruturas e equipamentos, Desenvolvimento profissional contínuo, Pedagogia: apoios e recursos, Pedagogia: aplicação em sala de aula, Práticas de avaliação e Competências digitais dos alunos. Para permitir uma leitura organizada dos resultados, optou-se por elaborar três

dimensões: Tecnológica e digital, Pedagógica e Organizacional. As tabelas que se seguem representam os resultados obtidos em cada uma das dimensões.

Área Tecnológica e Digital

Esta área diz respeito a infraestrutura, equipamento, software, ligação à Internet. Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Infraestruturas e Equipamentos			
2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Infraestruturas	3,6	4,2	-
Dispositivos digitais para o ensino	3,9	4,1	-
Acesso à Internet	3,9	4,2	3,3
Apoio técnico	3,6	4	3,7
Proteção de dados	3,2	3,9	-
Dispositivos digitais para a aprendizagem	3,6	4,1	4,2
Dispositivos da escola disponibilizados ao alunos	3,5	4,1	3,7
Trazer o próprio dispositivo	3,5	3,4	3,6
Espaços físicos	3,5	3,9	-
Tecnologias de apoio	3	3,6	-
Bibliotecas/repositórios online	2,5	3,7	3,7

Infraestruturas e Equipamentos			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Infraestruturas		3,4	-
Dispositivos digitais para o ensino		3,2	-
Acesso à Internet		3,3	3,6
Apoio técnico		3,6	3,8
Proteção de dados		3,9	-
Dispositivos digitais para a aprendizagem		3,6	4,1

Panorâmica da Dimensão Tecnológica e Digital no Agrupamento

Infraestruturas e Equipamentos			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,4	3,9	3,7
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,5	3,8

O Agrupamento agrega, nesta dimensão, procedimentos com o objetivo de melhorar as infraestruturas e equipamentos, essencialmente no 1.º ciclo. O melhoramento da qualidade dos equipamentos e do acesso são essenciais na realização dos objetivos implícitos à implementação do plano.

A implementação de outros recursos terá impacto na organização e concretização de rentabilizar as competências da aplicação Inovar, na comunicação com os docentes, no apoio no cargo de direção de turma e com os encarregados de educação.

A utilização de um domínio institucional conjugado com o uso de uma conta institucional a cada aluno e docente foi essencial para o Agrupamento, facilitando o acesso a variados recursos pedagógicos num ambiente mais seguro e com maior privacidade.

É essencial existir formação no uso da aplicação de gestão de alunos Inovar de modo a rentabilizar às atividades da turma, oferecendo informações aos pais e encarregados de educação e gestão da informação documental dos diversos intervenientes existentes na escola. Torna-se também fundamental e indispensável a formação dos utilizadores da aplicação GESTOR da Microio com o objetivo de rentabilizar as potencialidades dos serviços administrativos no Agrupamento. É importante priorizar e garantir uma diminuição do papel na direção e nos serviços administrativos de modo a facilitar o acesso a informação e organização dos dados. No 1.º ciclo é também lembrado que o registo de entradas e saídas deverá ser uma medida que deverá ser analisada para promover maior segurança dos alunos na escola.

Pedagógica

A presente área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

Pedagogia: apoios e recursos			
2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Recursos educativos online	3,6	4,5	-
Criação de recursos digitais	3,9	4,2	-
Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	2,9	3,8	4,1
Comunicação com a comunidade escolar	3,9	4,3	-

Recursos educativos abertos	3	4,1	-
-----------------------------	---	-----	---

Pedagogia: apoios e recursos			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Recursos educativos online		4,4	-
Criação de recursos digitais		3,7	-
Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais		3,8	-
Comunicação com a comunidade escolar		4,2	-

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

Pedagogia: aplicação em sala de aula			
2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Adaptação às necessidades dos alunos	3,2	3,9	3,6
Promoção da criatividade	3,6	3,8	3,6

Envolvimento dos alunos	3,9	3,8	3,7
Colaboração entre os alunos	3	3,7	3,9
Projetos transdisciplinares	3,6	3,8	3,5

Pedagogia: aplicação em sala de aula			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Adaptação às necessidades dos alunos		4	3,8
Promoção da criatividade		3,8	-
Envolvimento dos alunos		3,9	3,8
Colaboração entre os alunos		3,7	4,2
Projetos transdisciplinares		3,9	-

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplas. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

Práticas de avaliação			
2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Avaliação de aptidões	3,5	3,7	-
Feedback em tempo útil	3,5	3,7	3,3
Autorreflexão sobre a aprendizagem	3	3,5	3,5
Feedback aos outros alunos	3	3,1	3
Avaliação digital	3,5	3,9	-
Documentação da aprendizagem	3	3,6	3,6

Práticas de avaliação			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Avaliação de aptidões		3,6	-
Feedback em tempo útil		3,2	-
Autorreflexão sobre a aprendizagem		3,1	-
Feedback aos outros alunos		2,9	-

Esta área diz respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

Competências digitais dos alunos 2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Comportamento seguro	3,9	3,8	3,9
Comportamento responsável	3,6	3,6	3,9
Controlo da qualidade das informações	3,2	3,6	3,8
Dar crédito ao trabalho dos outros	3,9	3,5	3,3
Criação de conteúdos digitais	3,6	3,8	3,7
Aprender a comunicar	4,2	3,9	3,5
Aptidões digitais em várias disciplinas	4	3,7	3,5

Competências digitais dos alunos			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Comportamento seguro		3,9	4,3
Comportamento responsável		3,9	4,3
Controlo da qualidade das informações		3,8	3,8
Dar crédito ao trabalho dos outros		3,2	-
Criação de conteúdos digitais		3,2	-
Aprender a comunicar		3,2	-

Panorâmica da Dimensão Pedagógica no Agrupamento

Pedagogia: apoios e recursos			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,5	4,2	4,1
2.º ciclo			
1.º ciclo		4	-

Pedagogia: aplicação em sala de aula			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,5	3,8	3,7
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,8	3,9

Práticas de avaliação			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,3	3,6	3,4
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,3	-

Competências digitais dos alunos			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,8	3,7	3,7
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,5	4,2

Na dimensão Pedagógica, observa-se que os resultados do SELFIE revelam que o domínio *Práticas de Avaliação* como classificação mais fraca. Na análise realizada por docentes e alunos, verifica-se na prática de avaliação, a pouca credibilidade no uso do digital na concretização de avaliação sumativa; uma utilização limitada caracterizada pelas limitações das competências digitais dos alunos o que prejudica o envolvimento do uso do digital em sala de aula; verifica-se também que existe falta de partilha de recursos e apoios por parte dos docentes essencialmente no 1.º ciclo.

A Equipa de Desenvolvimento Digital acredita que os resultados poderiam melhorar se existissem mecanismos e aplicações que permitissem dar aos alunos ferramentas de qualidade, que pudessem ser utilizadas em sala de aula, privilegiando a partilha de recursos pedagógicos no Agrupamento.

Organizacional

Esta área diz respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

Liderança 2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Estratégia Digital	2,6	3,7	-
Desenvolvimento da estratégia com os professores	3,2	3,7	-
Novas formas de ensino	3,6	3,7	-
Tempo para explorar o ensino digital	4	3,2	-

Liderança 1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Estratégia Digital		3,2	-
Desenvolvimento da estratégia com os professores		3,2	-
Novas formas de ensino		3,2	-

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

Colaboração e trabalho em rede			
2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Análise dos progressos	2,9	3,6	-
Debate sobre a utilização das tecnologias	2,6	3,3	3,5
Parcerias	2,9	3,4	-

Colaboração e trabalho em rede			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Análise dos progressos		3,1	-
Debate sobre a utilização das tecnologias		3,2	4
Parcerias		3	-

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o

desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitem as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

Desenvolvimento profissional contínuo			
2.º e 3.º Ciclos			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Necessidades de DPC	3,2	3,3	-
Participação em acções de DPC	3,9	3,6	-
Partilha de experiências	3,2	3,7	-

Desenvolvimento profissional contínuo			
1.º Ciclo			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
Necessidades de DPC		3,2	-
Participação em acções de DPC		3,5	-
Partilha de experiências		3,2	-

Panorâmica da Dimensão Organizacional no Agrupamento

Liderança			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,4	3,6	-
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,2	-

Colaboração e trabalho em rede			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	2,8	3,4	3,5
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,1	4

Desenvolvimento profissional contínuo			
Valores médios	Dirigentes Escolares	Professores	Alunos
3.º ciclo	3,4	3,5	-
2.º ciclo			
1.º ciclo		3,3	-

Na dimensão organizacional, verifica-se nessa área os domínios cujas classificações foram as mais reduzidas. Existe maior debilidade a nível da liderança, da colaboração e trabalho em rede e no desenvolvimento profissional contínuo. No 1.º Ciclo essa tendência é mais visível, revelando classificações pouco suficientes.

Para conseguir colmatar essas tendências, será importante realizar ações que assentam numa integração digital nos diversos procedimentos que visam melhorar a qualidade da educação. Torna-se fundamental utilizar padrões específicos do ponto de vista organizacional e construir redes de colaboração e comunicação tendentes à partilha de informação e experiências. A melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e a inclusão de planos pedagógicos inovadores que assentam na melhoria dos resultados educativos.

É fundamental alcançar o compromisso de todas as entidades educativas, partilhando-os na tomada de deliberações e na integração de acções.

Planeamento e estratégias do PADDE

A Equipa de Desenvolvimento Digital definiu acções específicas, possíveis de concretização com os recursos disponíveis no Agrupamento. É fundamental conceber as condições para a integração transversal das tecnologias nas diferentes áreas curriculares, validando a melhoria contínua da qualidade das aprendizagens e da inovação; incluir o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas rotinas das escolas, de acordo com uma estratégia global de desenvolvimento digital e dar solução aos desafios e mudanças inerentes a uma transição digital.

Dimensão	Tecnológica e digital		
Objetivos Estratégicos	Consolidar os ambientes de aprendizagem digitais		
Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores de medida	Calendarização
Consolidar os requisitos técnicos para as aprendizagens digitais	Promover o acesso a tecnologia para a inclusão dos alunos	Relatórios do grupo de Educação Especial	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Modernização da infraestrutura digital da escola do 1.º ciclo: rede wireless (AP), hardware dos computadores.	PADDE Equipamento tecnológico	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Potenciar procedimentos para disponibilizar equipamentos tecnológicos para trabalho autónomo dos alunos	PADDE Requisição de equipamentos tecnológicos	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Modernizar os procedimentos para garantir o arquivamento dos documentos em formato digital	Equipamento e Software adequado	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Criar um laboratório de informática no 1.º ciclo	PADDE – Requisição de Equipamentos tecnológicos	Início do ano lectivo 2022-2023

Dimensão	Pedagógica		
Objetivos Estratégicos	Consolidar os ambientes de aprendizagem digitais		
Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores de medida	Calendarização
Consolidar o digital nas práticas pedagógicas e de avaliação na capacitação digital dos alunos	Implementar o diagnóstico de proficiência digital no Agrupamento	SELFIE	Novembro 2022 Dezembro 2022
	Elaborar um ambiente de desenvolvimento digital	Classroom, Drive, email institucional, Moodle	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Promover o uso das tecnologias digitais na diferenciação pedagógica	Número de práticas de diferenciação que mobilizam recursos tecnológicos	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Utilizar técnicas diversificadas e motivadoras de aprendizagens para os alunos. Privilegiar dois tempos seguidos na disciplina de TIC	Recursos pedagógicos (Kahoot, quizzes, padlet...)	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Disponibilizar ferramentas digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem a divulgar pela Biblioteca Escolar.	Equipa da Biblioteca Escolar	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	Concretizar, em articulação com a Biblioteca Escolar, iniciativas interdisciplinares que fomentam a utilização de tecnologias digitais e o desenvolvimento de literacias	Equipa da Biblioteca Escolar	Ao longo do ano letivo 2022-2023
	Aperfeiçoar as práticas de avaliação pedagógica, aplicando os modelos e abordagens de avaliação	Articulação com o projeto MAIA	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Usar ferramentas digitais para efeitos de avaliação, que facilitem a auto e heterorreflexão dos alunos sobre as aprendizagens e que	Padlet, blogue, Classroom...	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024

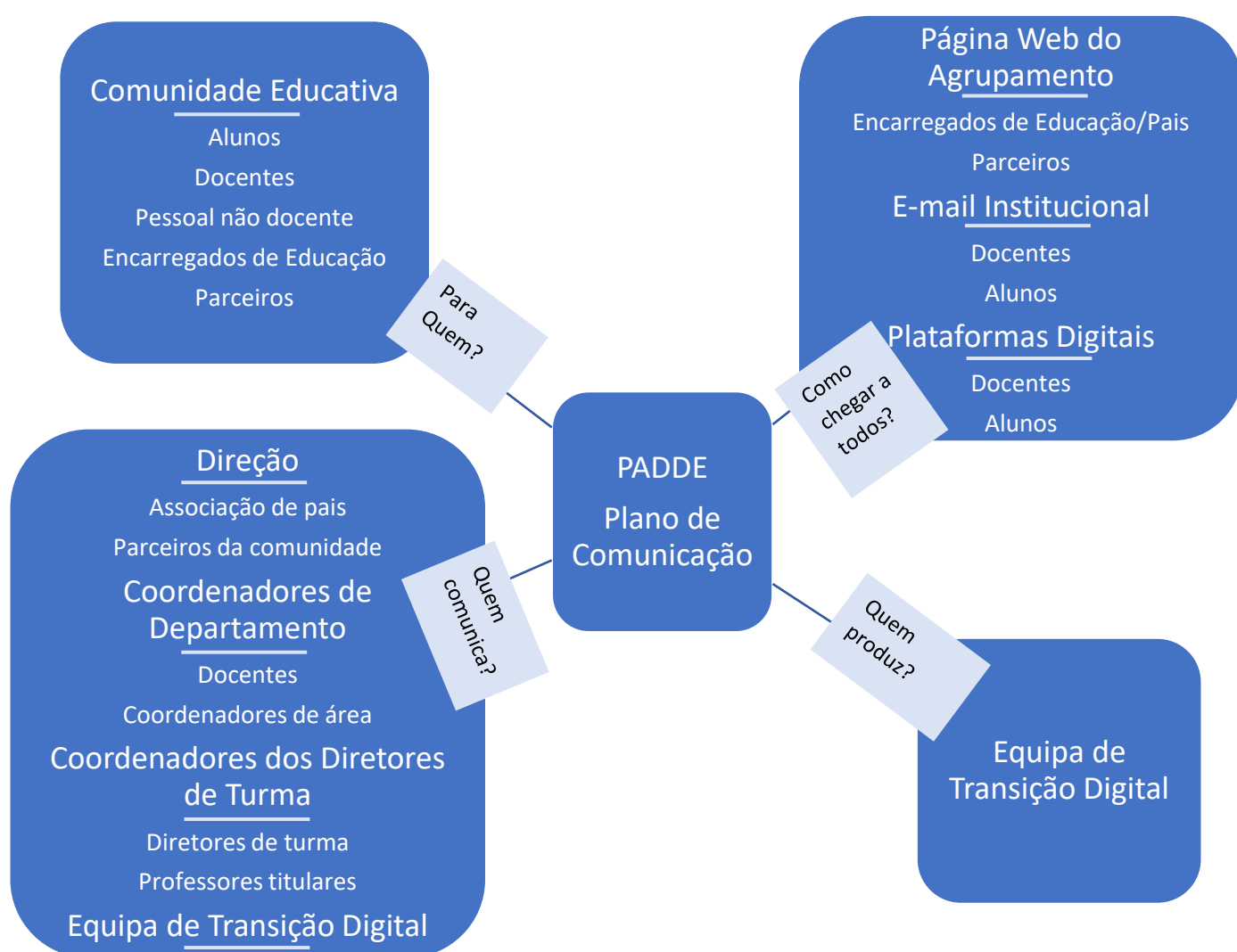
	permitam obter resultados na interacção professor-aluno/aluno-aluno em tempo útil.		
	Diligenciar partilha entre pares, incentivando o preenchimento comum de documentos e avaliação através de ferramentas digitais.	Coordenação das estruturas intermédias	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024

Dimensão	Organizacional		
Objetivos Estratégicos	Aprimorar a comunicação, trabalhando em rede e diligenciando a melhoria da gestão escolar		
Objetivos Operacionais	Ações	Indicadores de medida	Calendarização
Aprimorar os canais de comunicação internos e externos, utilizando o suporte digital	Rentabilizar o sistema de uniformização dos suportes de comunicação	Padronização dos suportes de comunicação do Agrupamento	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Concretizar estratégias digitais na elaboração de canais de comunicação com a comunidade escolar	Planos de comunicação digitais	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Atualizar o Regulamento Interno, introduzindo conteúdos relativos à estratégia digital do Agrupamento.	Regulamento Interno do Agrupamento	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
Dinamizar o trabalho colaborativo	Atribuir, pelo menos, um tempo comum, por ano e por departamento nos horários dos docentes, criando condições que promovam a prática regular de trabalho colaborativo.	Trabalho colaborativo	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Elaborar etapas de ponderação sobre a utilização do digital	Ponderação sobre práticas pedagógicas inclusivas	Início do ano lectivo 2022-2023

	no processo de ensino aprendizagem dos alunos		
	Promover a realização de reuniões utilizando ambientes virtuais.	Planos de comunicação	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
Otimizar os recursos da gestão escolar	Rentabilizar o uso da aplicação Inovar	Utilizar as ferramentas disponíveis do Inovar	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Otimizar a comunicação institucional.	Utilizar emails e/ou os canais institucionais nas comunicações relacionadas com a escola.	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
Diligenciar o progresso profissional e pessoal no digital	Realizar sessões de formação formal/informal entre pares para partilha de experiências pedagógicas com recurso às tecnologias digitais.	Plano de formação	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Facultar, no plano de formação do pessoal não docente, ações de formação na área do digital.	Plano de formação	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Potenciar ações de formação na área do digital aos encarregados de educação	Plano de formação	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024
	Certificar práticas e políticas de segurança digital no Agrupamento.	PADDE – Equipa de desenvolvimento digital	ao longo dos anos letivos 2022-2023 e 2023-2024

Plano de comunicação com a comunidade

A concretização do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) é um instrumento estratégico que tem por objetivo promover uma educação digital de qualidade e inclusiva que obedece de uma acção comum transversal a toda a comunidade educativa. A informação do plano será implementada utilizando os meios de comunicação internos e/ou externos, já existentes, no domínio aeddinis-quarteira.pt e na página Web do Agrupamento.



Parcerias

A rede de parceiros estabelece uma importante ação estratégica que simplifique a elaboração das ações existentes no Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola e o cumprimento

da sua função. Neste sentido, existe a colaboração pontual de diversos parceiros e a articulação de diversos organismos do Ministério da Educação, apresentam-se como indispensáveis as parcerias com a Câmara Municipal de Loulé, Junta de Freguesia de Quarteira, o Centro de Formação Litoral a Serra, a Rede de Bibliotecas Escolares, Associação de Pais e outras relevantes.

Monitorização e Avaliação

A monitorização e a autoavaliação tem como objetivo averiguar e traçar o perfil atual do projeto, utilizando por base o diagnóstico, analisando os níveis de realização dos objectivos do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola na organização escolar. Incumbe à equipa de transição digital estruturar um modelo de trabalho que analise o desenvolvimento do PADDE, monitorizando os indicadores através da plataforma SELFIE. Esses resultados possibilitarão aos órgãos de gestão executar decisões importantes, proporcionando uma reflexão sobre esses processos e permitir informar a comunidade educativa para a pertinência e transparência das suas acções no desenvolvimento do PADDE.

Conclusão

Atualmente, vivemos numa sociedade em pleno desenvolvimento do digital, e os cidadãos de todo o mundo devem entender as implicações que as tecnologias revelam na educação e nos requisitos no mercado de trabalho. Ao longo dos anos, verificou-se uma reorganização das escolas e das suas condutas de modo a fomentar um ensino mais diversificado às necessidades das crianças e jovens. Esse novo ambiente em pleno desenvolvimento é denominado por Ecossistema Digital que representa um sistema de aprendizagem em rede que apoia a cooperação, a partilha do conhecimento, o desenvolvimento de tecnologias abertas e a evolução de ambientes ricos em conhecimentos. É com essa filosofia que o Agrupamento pretende implementar uma escola mais digital, inclusiva e orientada no futuro das crianças e jovens.

“Aproveitar as oportunidades que as tecnologias digitais oferecem para melhorar a aprendizagem e as competências dos alunos pode parecer natural, mas isso só acontecerá se educadores e designers de tecnologia aprenderem com os erros do passado”

Bibliografia

- Direção Geral da Educação. *Capacitação Digital de Docentes | Plano de Transição Digital*. <https://www.dge.mec.pt/> [11 dezembro 2022]
- Comissão Europeia. SELFIE. <https://education.ec.europa.eu/> [13 outubro 2022]
- CAEIRO, Domingos, MOREIRA, José António, *et al* – *Educação Digital, Ecosystemas de Aprendizagem e Modelos Pedagógicos Virtuais. Educação Digital em Rede*. https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/9988/5/EaDeL_N.10.pdf [26 dezembro 2022]
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril de 2020. <https://dre.pt/home/-/dre/132133788/details/maximized> [27 dezembro 2022]
- Comissão Europeia. *Reconfigurar a educação e a formação para a era digital – Comunicado da Comissão ao Parlamento Europeu, ao conselho, ao comité económico e social europeu e ao comité das regiões*. <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/c8eef67f-0346-11eb-a511-01aa75ed71a1/language-pt> [28 dezembro 2022]
- Unicef | For Every Child. *Melhorar os resultados da aprendizagem: as oportunidades e os desafios das TIC na aprendizagem*. <https://www.unicef.org/esa/media/6716/file/%20UNICEF-AKF-IU-2018-ICT-Education-WCAR-ESAR-PT.pdf> [29 dezembro 2022]

Anexos

- Utilidade das actividades de Desenvolvimento Profissional continuo (DPC)
- Confiança na utilização das tecnologias
- Percentagem de tempo que os professores usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses
- Adoção das tecnologias
- Utilização de tecnologia dentro e fora da escola
- Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola
- Conhecimentos técnicos dos alunos

2.º e 3.º Ciclos

Utilidade das atividades de DPC

O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de CPD nas quais eles participaram no ano passado?

Professores

Aprendizagem profissional presencial



25 em 63 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem profissional online



42 em 63 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem através da colaboração



52 em 63 professores responderam a esta pergunta

Aprendizagem através de redes profissionais



26 em 63 professores responderam a esta pergunta

Mentoria/tutoria a nível interno



24 em 63 professores responderam a esta pergunta

Outra formação a nível interno



24 em 63 professores responderam a esta pergunta

Visitas de estudo



22 em 63 professores responderam a esta pergunta

Programas acreditados



28 em 63 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5

Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

Professores

Preparação das aulas



Dar as aulas



Feedback e apoio



Comunicação



Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Porcentagem de tempo

Qual é a porcentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

Professores

Porcentagem de tempo para o ensino com tecnologias digitais



59 em 63 professores responderam a esta pergunta

Classificações

0-10 %	1
11-25 %	2
26-50 %	3
51-75 %	4
76-100 %	5

Adoção das tecnologias

Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

Professores

Adoção das tecnologias



59 em 63 professores responderam a esta pergunta

Classificações

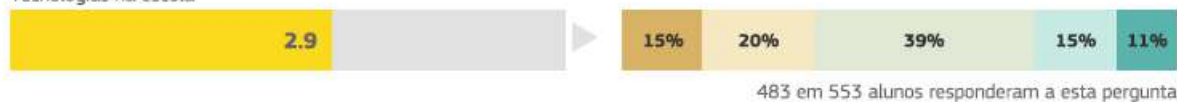
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas	1
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas	2
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras	3
Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias	4

Utilização de tecnologia

Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?

Alunos

Tecnologias na escola



Tecnologias em casa para os trabalhos da escola



Tecnologias fora da escola para a aprendizagem



Tecnologias em casa para lazer



Sem tecnologias fora da escola



Classificações

- Nunca ou quase nunca 1
- Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas 2
- Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias 3
- Até uma hora por dia 4
- Mais de uma hora por dia 5

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Os seus alunos têm acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?

Alunos

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola



471 em 553 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares	1
Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares	2
Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso	3
Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso	4
Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares	5

Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais



553 Alunos

1.º Ciclo

Utilidade das atividades de DPC

O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de CPD nas quais eles participaram no ano passado?

Professores

Aprendizagem profissional presencial



Aprendizagem profissional online



Aprendizagem através da colaboração



Aprendizagem através de redes profissionais



Mentoria/tutoria a nível interno



Outra formação a nível interno



Visitas de estudo



Programas acreditados



7 em 18 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada útil 1
- Inútil 2
- Um pouco útil 3
- Útil 4
- Muito útil 5

Confiança na utilização das tecnologias

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

👤 Professores

Preparação das aulas



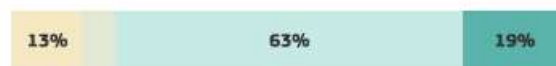
18 em 18 professores responderam a esta pergunta

Dar as aulas



17 em 18 professores responderam a esta pergunta

Feedback e apoio



16 em 18 professores responderam a esta pergunta

Comunicação



17 em 18 professores responderam a esta pergunta

Classificações

- Nada confiante 1
- Pouco confiante 2
- Algo confiante 3
- Confiante 4
- Muito confiante 5

Percentagem de tempo

Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

Professores

Percentagem de tempo para o ensino com tecnologias digitais



18 em 18 professores responderam a esta pergunta

Classificações

0-10 %	1
11-25 %	2
26-50 %	3
51-75 %	4
76-100 %	5

Adoção das tecnologias

Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

Professores

Adoção das tecnologias



16 em 18 professores responderam a esta pergunta

Classificações

Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas	1
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas	2
Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras	3
Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias	4

Utilização de tecnologia

Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?

Alunos

Tecnologias na escola



Tecnologias em casa para os trabalhos da escola



Tecnologias fora da escola para a aprendizagem



Tecnologias em casa para lazer



Sem tecnologias fora da escola



Classificações

- | | |
|--|---|
| Nunca ou quase nunca | 1 |
| Pelo menos uma vez por mês, mas não todas as semanas | 2 |
| Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias | 3 |
| Até uma hora por dia | 4 |
| Mais de uma hora por dia | 5 |

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Os seus alunos têm acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, táblete, telemóvel) em casa?

Alunos

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola



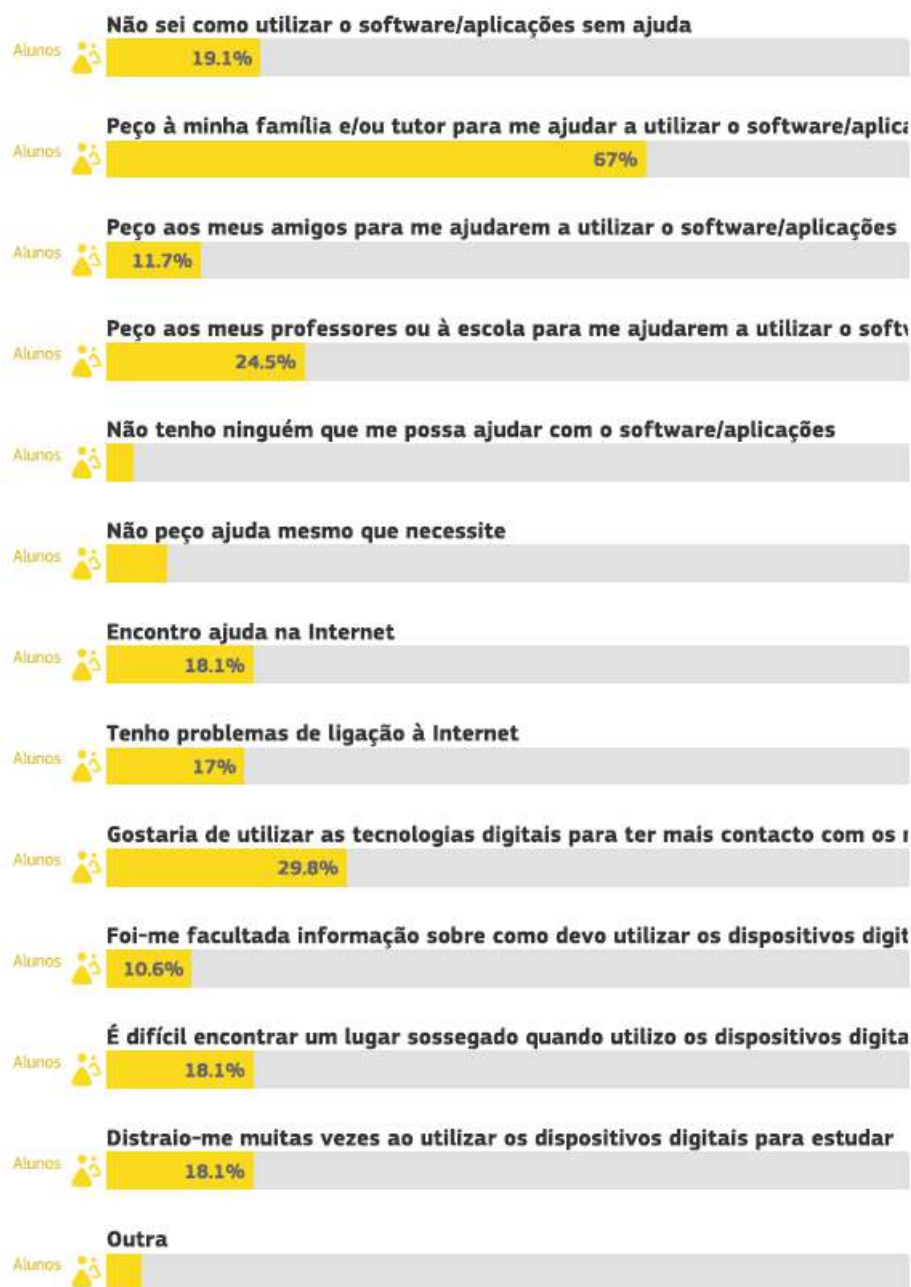
88 em 94 alunos responderam a esta pergunta

Classificações

- | | |
|---|---|
| Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares | 1 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 2 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso | 3 |
| Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso | 4 |
| Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares | 5 |

Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais



94 Alunos